

José Martí como guia

Image not found or type unknown



Por Maria Josefina Arce

Renomadas personalidades políticas, intelectuais, acadêmicos, religiosos e ativistas sociais levam vinte anos marcando encontros em Havana. E vêm de todos os continentes, para participar da Conferência Internacional “Pelo Equilíbrio do Mundo”, um espaço de diálogo e entendimento pelo bem da humanidade.

A 5ª edição do mencionado encontro se realiza nesta semana, de 24 a 28 de janeiro. O fórum de pensamento plural e multidisciplinar é convocado pelo Projeto José Martí de Solidariedade Internacional, criado em 2003, na Primeira Conferência Internacional pelo Equilíbrio do Mundo, quando se

completavam 150 anos de nascimento do Herói Nacional de Cuba.

Transcendental foi o encerramento daquele primeiro encontro por um fiel seguidor das ideias de Martí: o líder histórico da Revolução Cubana, Fidel Castro, quem afirmou que José Martí é exemplo excepcional de criador e humanista, que deve ser recordado ao longo dos séculos.

A UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) acompanhou o mencionado Projeto durante todos estes anos. Aliás, o mesmo também é apoiado pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura e por outras organizações do mundo.

Desde sua criação, desenvolveu intenso trabalho para difundir mundo afora o legado de José Martí, o mais universal de todos os cubanos e, como assinalara Fidel, foi um “amante fervoroso da paz, da união e da harmonia entre todos os homens...”

Neste caminho, o Projeto criou cátedras martianas nas Universidades, publicou textos do Herói Nacional de Cuba em diversos idiomas e realizou seminários sobre o ideário martiano, totalmente vigente nos tempos que correm.

Renomados intelectuais aderiram a esta iniciativa. Seu Conselho Mundial é composto pelo Prêmio Nobel da Paz, o argentino Adolfo Pérez Esquivel, o teólogo brasileiro Frei Betto, e o ex-diretor geral da UNESCO Federico Mayor Zaragoza, entre outras prestigiosas personalidades.

O encontro, convocado pelo Projeto, busca estimular a solidariedade, a paz e reativar o diálogo entre civilizações a partir do brilhante ideário de Martí, que sempre defendeu os pobres e advogou pela unidade desta América Nossa.

Nestes difíceis e complicados tempos que ora vive o mundo, o pensamento antiimperialista, humanista e independentista de José Martí é um guia para trabalhar unidos por um mundo melhor, de paz e fraternidade. Esta é a finalidade da Conferência Internacional Pelo Equilíbrio do Mundo, que, desta feita, encerrará a jornada em homenagem ao Herói Nacional de Cuba, em seu 170º aniversário de nascimento.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/311307-jose-marti-como-guia>



Radio Habana Cuba